



Brasília, 26 de novembro de 2021.

## FASUBRA AMPLIA A PRESENÇA NA 11ª SEMANA DE LUTA CONTRA A PEC 32

Em mais uma semana da jornada de lutas contra PEC 32 em Brasília, a Direção Nacional da FASUBRA e os representantes das entidades de base realizaram diversos atos para pressionar os parlamentares para que não entrasse na pauta a Reforma Administrativa. A semana iniciou com os atos no aeroporto Juscelino Kubistchek, na recepção dos deputados e deputadas, e se manteve com as atividades no anexo II da câmara. Entendendo a relação entre a votação da PEC 23, do calote nos precatórios que pretende liberar verbas para o orçamento secreto, as entidades que compõem o FONASEFE também realizaram um ato em frente ao anexo II do Senado, mantendo a pressão nos senadores para votarem contra a aprovação da PEC do calote. A Direção Nacional da FASUBRA também realizou uma reunião com a liderança da oposição no senado para definir a estratégia de enfrentamento à PEC 23, uma vez que será votada na CCJ do Senado na próxima semana. Neste momento, o cenário para aprovação da PEC 32, continua em compasso de espera. Mesmo com as afirmações do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL), de que não há condições de aprovar a reforma administrativa, o governo mantém as movimentações para criar condições para levar a votação ao plenário. Uma das ações é o pedido do congresso ao STF para que suspenda a medida contra o orçamento secreto. Este pedido serve para que Lira mantenha a política de compras de voto, através das emendas do relator, para aprovar a PEC 32. Outra ação do congresso foi o descumprimento da decisão do STF em apresentar os nomes dos parlamentares que receberam verbas do orçamento secreto. O orçamento previsto para liberação de emendas do relator para aprovação das propostas do governo esse ano foi de 20 bilhões de reais, a verdadeira política do toma lá dá cá! Outro fato, que necessita atenção é o andamento da PEC 23. O esforço do governo no Senado é que caminhe sem nenhuma alteração para que não retorne à câmara para nova votação. A oposição prepara diversas alterações para que inclusive o programa Auxílio Brasil não seja apenas para o período das eleições presidenciais, mas que seja um auxílio permanente de 400 reais. Caso a PEC 23 não avance no Senado, o governo terá dificuldades em aprovar a reforma administrativa na Câmara. Mesmo com toda a crise que atravessa o governo na economia e agora com a análise das ações pelo STF das rachadinhas do Senador Flávio Bolsonaro a pressão aumenta sobre o governo. Além disso, a agenda política está mudando, já iniciou a corrida presidencial de 2022 e os partidos tentam ocupar um espaço no cenário político para essa disputa e a votação da PEC 32, neste momento, pode arranhar a imagem dos pré-candidatos que a defendem. Então, é necessário que as entidades aumentem a pressão nos parlamentares para que não coloquem na pauta desta legislatura a reforma administrativa. O FONASEFE encaminhou ofício para o presidente da Câmara, Arthur Lira, solicitando uma reunião para reivindicar a retirada da pauta da PEC 32. A DN da FASUBRA mantém a orientação de pressão nos estados, e entende que estando há três semanas para enterrar a PEC 32, precisamos manter a nossa representação em Brasília e a participação no calendário de lutas: **No dia 04 o ato Mulheres Contra Bolsonaro e no dia 08, Dia Nacional de Luta, com ato em todo país Contra a PEC 32 - Reforma Administrativa.** Orienta, ainda, às entidades pressão virtual (e-mails e mensagens no Instagram, Whatsapp, facebook e twitter) e presencial nos estados junto aos deputados e deputadas, que denunciem as PECs 23 e 32.



através de outdoors, busdoors, a partir das peças publicitárias disponibilizadas pela Federação, participem de atos em aeroportos e escritórios políticos dos parlamentares colocando carros de som, com palavras de ordem contra a reforma, mapeiem deputados e deputadas nos estados que estão a favor da PEC 32 para fazer o vira voto (veja o deputado do seu estado no site: [contraapc32.com.br](http://contraapc32.com.br)) e os senadores e senadoras em relação à PEC 23. A DN da FASUBRA, mantém a orientação para que as entidades, que puderem, enviem representantes a Brasília, na próxima semana.

**FORA BOLSONARO E MOURÃO!**  
**NÃO ÀS PECs 23 E 32!**

## 20 DE NOVEMBRO - MANIFESTAÇÕES CONTRA O RACISMO E BOLSONARO

No último sábado (20/11) inúmeras manifestações tomaram as ruas do país durante a sétima jornada nacional de atos pelo Fora, Bolsonaro. O Dia da Consciência Negra foi o tema dos protestos e a chamada foi #FORABOLSONARORACISTA, pela defesa dos direitos da população negra, contra o seu extermínio e em resistência ao avanço do fascismo no país. Assim como nos demais, os atos pautaram o impeachment de Bolsonaro. Segundo a campanha Fora Bolsonaro foram realizadas manifestações em mais de 100 cidades e 10 países. Os ataques do governo à população em situação de vulnerabilidade social, como o caso dos quilombolas e os povos originários evidenciam a prática de extermínio do governo Bolsonaro. Além da resistência contra o racismo no Brasil, o dia de lutas também trouxe o contexto político atual, como a volta da fome e da extrema pobreza, a pandemia da Covid -19, a carestia, o desemprego e os constantes ataques, retirada de direitos da classe trabalhadora, a luta contra a PEC 32 (reforma administrativa) e a PEC 23 – PEC do Calote nos precatórios, entre outros. Vivemos em um país racista que mata negros e negras, diariamente. Conforme dados do Atlas da Violência, ser negro no Brasil significa 2,6 mais chances de ser assassinado. Em 2019, os negros representaram 77% das vítimas de homicídios no Brasil. Entre os anos de 2009 e 2019, mais de 623 mil pessoas foram vítimas de homicídio no Brasil. Destas, 53% do total, eram adolescentes e jovens negros. A desigualdade entre brancos e negros na sociedade brasileira é inquestionável e aumentou com a falta de políticas públicas no governo Bolsonaro. Os negros representam 75,2% do grupo formado pelos 10% mais pobres do país. A Campanha Fora, Bolsonaro tem cumprido um papel bastante positivo nos últimos seis meses, levando milhares de pessoas às ruas, insatisfeitas com o governo criminoso e corrupto de Bolsonaro. A impopularidade do governo continua a crescer e as manifestações de rua contribuem nesse sentido, além de pressionar o presidente da Câmara Arthur Lira a pautar o impeachment no Congresso Nacional.

Não sairemos das ruas até derrubarmos Bolsonaro!

## PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA SINDICAL 16 E 17 DE DEZEMBRO

A Direção Nacional convoca a Plenária Nacional virtual para os dias 16 e 17 de dezembro de



2021, e orienta a rodada de assembleias de 17 de novembro ao dia 09 de dezembro, para eleger delegadas e delegados.

**Obs. Em respeito à autonomia das entidades de base, fica a critério de cada uma realizar novas assembleias para definir suas delegações ou manter as delegadas e delegados definidos nas assembleias, já realizadas**

No dia 16 a Plenária ocorrerá das 09 às 12 horas e das 14h às 18 horas. No dia 17, será das 14 às 18h.

**Pauta:**

1. Informes Nacionais;
2. Análise de Conjuntura Nacional e Internacional; (PEC 23 e 32, avaliação das propostas de Retorno ao trabalho presencial pelas reitorias e Decreto 10620);
3. Referendar substituições na direção nacional, em conformidade com o estabelecido nos artigos 65 e 66, seus incisos e parágrafos;
4. Apresentar a prestação de contas do ano de 2019 realizada pelo Conselho Fiscal;
5. CONFASUBRA;
6. Calendário;
7. Encaminhamentos.

**Dinâmica da Plenária:**

1. Informes de base. **As entidades deverão encaminhar por escrito, no ato do credenciamento;**
2. Informes da DN;
3. Conjuntura: Representação da DN (5 falas) - 5 minutos;
4. Abertura de inscrições para o ponto na 1ª fala da representação, para todos (as) os (as) delegados (as) - 3 minutos;
5. Encerramento de inscrições na 5ª fala (da representação);
6. Serão consideradas as propostas e moções encaminhadas até sexta-feira, para o número de telefone da FASUBRA, a ser disponibilizado durante a realização da plenária;
7. Votação de propostas, moções e encaminhamentos.

**ATENÇÃO: Conforme previsto no estatuto da FASUBRA, o relatório final do Conselho Fiscal, referente às contas de 2019, foi encaminhado, via email, para as entidades de base no dia 16/11, para análise e posterior apresentação, debate e aprovação na plenária.**



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos  
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil  
Fundada em 19 de dezembro de 1978

## RUMO AO 4 DE DEZEMBRO: BOLSONARO, NUNCA MAIS!



Com Bolsonaro, cada dia que passa é mais destruição, seja da natureza, das políticas públicas e sociais, sejam direitos da classe trabalhadora.

Este projeto de morte ultra neoliberal mina todas as possibilidades de existência, especialmente da população mais pobre.

O grau de ataques que as mulheres têm sofrido no governo Bolsonaro é inegável.

O aumento da fome e da necessidade de cuidado nas famílias por nós chefiadas, a perda da renda e postos de trabalho, a escalada da violência machista nos espaços domésticos, na vida pública, nas cidades, no campo, nas florestas e nas águas! Temos que dar um basta!!!!

Nós somos a maioria da sociedade que se opõe ao governo genocida de Bolsonaro, e já em 2018 demos o recado do que seria sua gestão quando fomos aos milhões nas ruas com o #EleNão.

É por isso que convocamos a todas a construir manifestações das Mulheres no dia 04/12, por BOLSONARO NUNCA MAIS! Construam plenárias, convoquem coletivos locais! E não se esqueçam: dia 20, dia da Consciência Negra, é todas nas ruas pelo #ForaBolsonaro

**Assinam a convocatória as entidades que participam da Campanha Nacional Fora Bolsonaro.**



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos  
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil  
Fundada em 19 de dezembro de 1978

## CALENDÁRIO DEZEMBRO

04	Mulheres contra Bolsonaro BOLSONARO, NUNCA MAIS!
08	Dia Nacional de Lutas, com atos em todo o país Contra a PEC 32 - Reforma Administrativa
16 e 17	Plenária Nacional da FASUBRA (VIRTUAL)